

OS PRIMEIROS PASSOS DO PROGRAMA SER SAUDÁVEL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Isabel Cristina de Oliveira Arrieira¹; Luciene Smiths Primo², Isabella Bonneau Colvara³; Natálie Munieweg⁴; Vitória da Cruz dos Santos⁵.

¹ Doutora em Ciências PPGENF./UFPEL. Docente da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas/RS. Coordenadora do Programa de Extensão UCPEL- Ser Saudável. isabel.arrieira@ucpel.edu.br

² Enfermeira Mestre Docente da Universidade Católica de Pelotas/RS. Colaboradora do Programa de Extensão UCPEL-Ser Saudável. luciene.primo@ucpel.edu.br

³ Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas/RS. isabella.colvara@sou.ucpel.edu.br

⁴ Discente do Curso de Medicina da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas/RS. natalie.munieweg@sou.ucpel.edu.br

⁵ Discente do Curso de Odontologia da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas/RS.

vitoria.dossantos@sou.ucpel.edu.br

Resumo: Estudo com o objetivo de descrever a experiência dos extensionistas do Programa de Extensão Ser Saudável no ano de 2021 nas ações de educação em saúde com temas relacionados à Pandemia promovidas nas Unidades Básicas de Saúde com gestão da Universidade Católica de Pelotas e nas escolas que pertencem às áreas de abrangência das mesmas. Os materiais educativos foram elaborados a partir da demanda coletada nas instituições citadas. Foram elaborados folders explicativos para as escolas e 5 posts (publicações) para as UBS veicular nas suas mídias sociais. O material confeccionado para as escolas foi distribuído por meio dos grupos entre alunos e professores na ferramenta de mensagens e o material preparado para as UBS foi compartilhado conforme escolha de cada unidade. Por meio da elaboração destes materiais educativos foi possível levar educação em saúde mesmo em momentos de restrição social pela Pandemia COVID-19.

Palavras chaves: Educação em Saúde. Extensão. Pandemia.

REVISTA

**EX
TEN
TIO**

**CATÓLICA
DE PELOTAS**

INTRODUÇÃO

A Universidade Católica de Pelotas (UCPel) caracteriza-se como uma instituição comunitária visto que ausculta os interesses, problemas e anseios da comunidade circundante, interessa-se pelo encaminhamento das soluções dessas questões, defende o direito universal à educação e busca sempre mais a qualidade do seu ensino (UCPEL, 2016). A ação extensionista na UCPel é compreendida como a prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercer a sua cidadania (UCPel, 2018), características essas presentes no Programa Ser Saudável, criado no ano de 2021 com o objetivo de levar educação em saúde de forma objetiva e simplificada até a população.

Inicialmente contatamos as Unidades Básicas de Saúde (UBS) administradas pela Universidade Católica de Pelotas e algumas escolas localizadas na área de

abrangência das mesmas, sendo elas: as UBS CAIC – Pestano, Fátima, Areal, Py Crespo, União de Bairros e UBS Sanga Funda; e as escolas: Escola Municipal de Ensino Fundamental Raquel Mello, Escola Municipal de Educação Infantil Francisco Caruccio e Escola Estadual de Ensino Médio Dr Joaquim Duval. Com esse contato nosso objetivo foi de levantar as necessidades e demandas apresentadas pelos profissionais e a população beneficiada por essas instituições, visto que, como cita MORAES, 2006, “a comunicação em saúde envolve mais do que a simples e mecânica difusão de informações valorizadas por profissionais. Esse processo revela-se autoritário e incapaz de responder pelas demandas coletivas que são plurais”.

O Programa possui suas próprias mídias sociais que também fornecem conteúdo voltado para educação em saúde, atingindo um público diverso nas plataformas digitais Instagram e Facebook.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Trata-se de um estudo descritivo, pautado no relato de experiência vivenciado pelos extensionistas do Programa Ser Saudável no ano de 2021, por meio do levantamento de demandas com as Unidades Básicas de Saúde administradas pela UCPel e escolas da mesma área, e posterior confecção e compartilhamento do material através das redes sociais.

O contato para adquirir as informações necessárias para elabora-

ção das atividades de educação em saúde foi realizado através do aplicativo de mensagens whatsapp, com enfermeiros e médicos das Unidades Básicas de Saúde e corpo diretivo das escolas durante os meses de abril e maio de 2021, onde obteve-se ampla solicitação de abordagens referentes aos cuidados na pandemia. Desta forma buscou-se a estruturação de conteúdos, acessíveis àquele público, aptos a serem reprodu-

REVISTA

EXTENTIO

CATÓLICA
DE PELOTAS

zidos através de plataformas digitais, buscando assim respeitar as medidas de controle à pandemia vigentes à época.

A escuta, nas salas de espera, permite a percepção das necessidades de saúde trazidas pelos usuários, e, através das problematizações e discussões, os profissionais têm a oportunidade de compreender que o cuidado não se dá na forma queixa-conduta, sendo importante um olhar ampliado do processo saúde-do-

ença que abarque as múltiplas dimensões do viver (ANDRADE et al, 2021). O desafio presente foi aprimorar este já conhecido meio, em um momento em que preza-se pelo distanciamento, ao universo das tecnologias, buscando abordar os assuntos de forma interessante, convidativa e resolutive, visto que, somente quem escuta paciente e criticamente o outro, fala com ele, mesmo que, em certas condições precise falar a ele (FREIRE, 2021).

RESULTADOS

Observando a individualidade de cada cenário, foram confeccionados dois materiais semelhantes, um folder explicativo para as escolas e 5 posts (publicações) para as UBS's veicular nas suas mídias sociais. Ambos os materiais compunham gravuras e textos breves a fim de facilitar o entendimento e abranger as diferentes faixas etárias.

O material confeccionado para as escolas foi distribuído pelas mesmas através dos grupos entre alunos e professores na ferramenta de mensagens Whatsapp.

Figura 1 – Material confeccionado para as escolas



Já o material preparado para as UBS foi compartilhado pelas mesmas em dois formatos a cargo da escolha de cada unidade de acordo com sua rotina. O primeiro reuniu as 5 imagens em um único post, enquanto o segundo compartilhou as 5 imagens em 5 posts distribuídos dia a dia, durante uma semana (segunda à sexta).

Figura 2: Material confeccionado para a UBS - Parte 1



Figura 3: Material confeccionado para a UBS - Parte 2

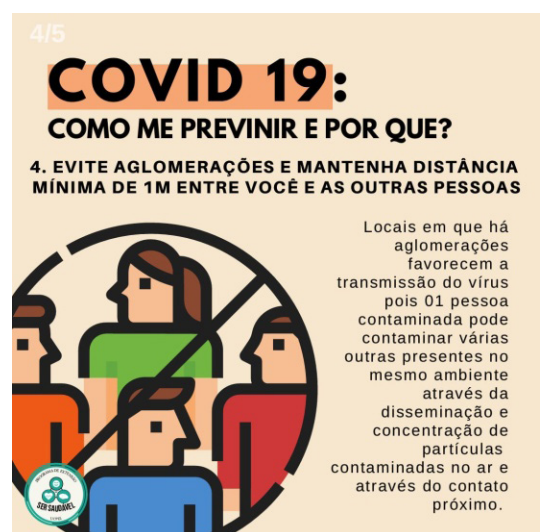


Figura 5: Material confeccionado para a UBS - Parte 4

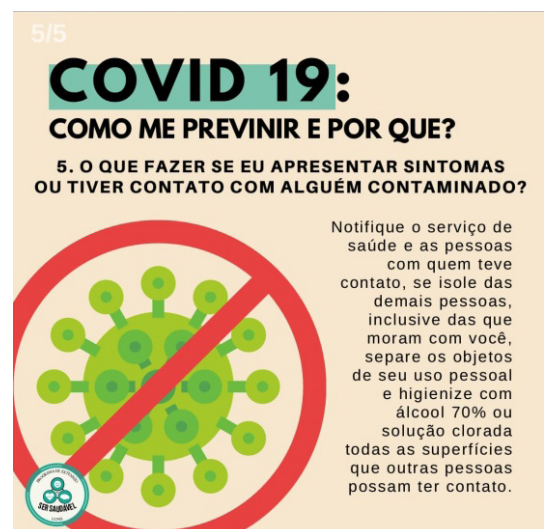
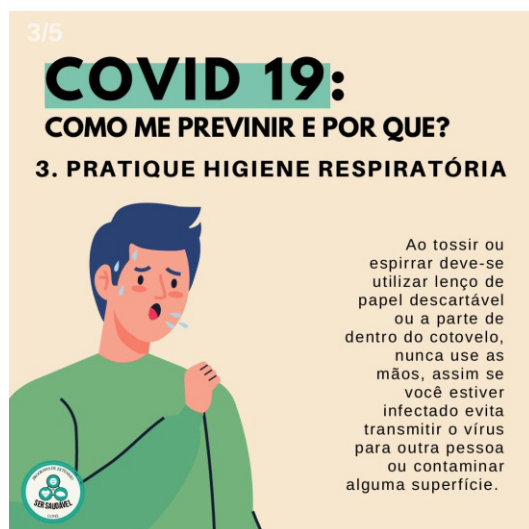


Figura 6: Material confeccionado para a UBS - Parte 5

Figura 4: Material confeccionado para a UBS - Parte 3

Outros materiais produzidos pelo programa e veiculados em nossas mídias sociais foram tam-

bém compartilhados através das redes sociais das UBS, aumentando o alcance ao público-alvo.



Figura 7: Post Instagram Ser Saudável - dia 27 de maio de 2021



Figura 8: Post Instagram Ser Saudável - dia 10 de junho de 2021

Em busca realizada nas redes sociais das UBS constatou-se mais de 200 interações com o conteúdo, ademais não é possível mensurar quantas pessoas tiveram acesso ao material. A

escola parceira nesse primeiro momento relatou que o material atingiu aproximadamente 485 pessoas com faixa etária entre 06 e 50 anos. Houve retorno positivo de ambas as equipes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O isolamento e distanciamento necessários nesse momento de pandemia dificultam as ações de educação em saúde, pois as mesmas alcançam êxito maior quando realizadas de forma presencial, validando os conhecimentos e vivências dessa coletividade e agindo de forma a agregar experiências.

Por meio da experiência vivenciada pelos integrantes do Programa Ser Saudável teve-se

evidências da contribuição dos temas abordados por meio da educação em saúde mesmo em momentos em que o contato direto não foi possível, pelo retorno recebido das UBS, assim como das escolas envolvidas. Seguiu-se os princípios da educação em saúde na elaboração dos conteúdos a partir da consulta das demandas e a realidade da comunidade alvo o que considerase de

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NDRADE, Yasmim de Santana et al. EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA: espaço de produção de cuidado interprofissional. Revista saúde em redes, plataforma online, v. 7, supl. 2. 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 67ª ed – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

MORAES, Nilson Alves. COMUNICAÇÃO, SENTIDOS E SAÚDE. Coleção de comunicação e informação em saúde para o exercício do Controle Social / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/coletanea_comunicacao_informacao_saude_exercicio.pdf. Acesso em 17 fev. 2022.

UCPEL. Estatuto. Disponível em: <https://ucpel.edu.br/laravel/public/storage/documentos/March2019/32cLRPhHHQkL5W1GACXN.pdf>. Acesso em 17 fev. 2022.

UCPEL. Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. Disponível em: <https://ucpel.edu.br/laravel/public/storage/documentos/March2019/7j6hBLxQg2d2aExNv3et.pdf>. Acesso em 17 fev. 2022.